



Plano de Logística Sustentável

Relatório de Desempenho Anual 2018

**Núcleo de Gestão
Socioambiental e Cultural**



Relatório de Desempenho Anual do Plano de Logística Sustentável do TRT da 5ª Região - ANO 2018 -

1. Apresentação

A Administração pública, na qualidade de grande consumidora de recursos naturais, bens e serviços, assume importante destaque ao pautar sua prática de consumo sob os pilares da sustentabilidade, adotando o consumo consciente e impondo ao mercado a necessidade de revisão da cadeia produtiva, assim como da destinação correta do resíduo de seus produtos, buscando incentivar a adoção de novos referenciais de sustentabilidade.

O presente relatório visa apresentar a consolidação de dados dos indicadores socioambientais do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região, conforme determinam as Resoluções nºs 201/2015/CNJ e 24/2014/CSJT, descrevendo o panorama da Gestão Socioambiental no ano de 2018.

Mantivemos no ano de 2018 nosso compromisso com a promoção da cidadania, realizando campanhas de orientação em segurança, qualidade de vida e direitos no trabalho.

Também consolidamos o cumprimento da Resolução 103/2012, aprovada pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), que define critérios para a contratação de bens e serviços ambientalmente sustentáveis.



2. Indicadores do ano de 2018

Relatório do PLS – TRT da 5ª Região – 2015/2018

Indicador (nome)		ANO 2015	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018
Tema: 1. Variáveis Gerais					
1.1	MagP – Total de cargos de magistrados providos	212	213	214	213
1.2	TPEfet – Total de pessoal do quadro efetivo	2238	2284	2060	2070
1.3	TPI – Total de pessoal que ingressou por cessão ou requisição	134	278	263	245
1.4	TPSV – Total de pessoal comissionado sem vínculo efetivo	13	13	11	9
1.5	Serv – total de servidores	2385	2575	2334	2324
1.6	TFAuxT – Total de trabalhadores terceirizados	485	369	474	524
1.7	TFAuxE – Total de estagiários	334	162	223	192
1.8	TFAuxJL – Total de juízes leigos	NSA	NSA	NSA	NSA
1.9	TFAuxC – Total de conciliadores	NSA	NSA	NSA	NSA
1.10	TFAuxV – Total de voluntários	NSA	NSA	NSA	NSA
1.11	TFaux – Total da força de trabalho auxiliar	819	531	697	716
1.12	FTT – Força de trabalho total de magistrados, servidores e auxiliares	3416	2879	3245	3253
1.13	M²Total – Área total em metros quadrados	74012	73214	73420	66886
Tema: 2. Papel					
2.1	Cpnrp – Consumo de papel não-reciclado próprio	26.014	20.607	16.317	14.346
2.2	Cprp – Consumo de papel reciclado próprio	0	29	0	94
2.3	CPp – Consumo de papel próprio	26.014	20.607	16.317	14.440
2.4	CPnrc – Consumo de papel não-reciclado contratado	0	0	0	0
2.5	CPrc – Consumo de papel reciclado contratado	0	0	0	0
2.6	CPc – Consumo de papel contratado	0	0	0	0
2.7	CPt – Consumo de papel total	26014	20.607	16317	14.440
2.8	GPnrp – Gasto com papel não-reciclado próprio	R\$ 316.111,40	R\$ 104.100,00	R\$ 244.800,00	R\$ 251.115,00
2.9	GPrp – Gasto com papel reciclado próprio	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 30.600,00
2.10	Gpp – Gasto com papel próprio	R\$ 316.111,40	R\$ 104.100,00	R\$ 244.800,00	R\$ 281.715,00
Tema: 3. Copos descartáveis					
3.1	CCa – Consumo de copos descartáveis para água	8.624	8.061	6.999	6.872
3.2	CCc – Consumo de copos descartáveis para café	2.622	2.382	2.251	1.905
3.3	CCt – Consumo de copos descartáveis total	11.246	10.443	9.250	8.777
3.4	GCa – Gasto com copos descartáveis para água	R\$ 33.725,00	R\$ 21.351,25	R\$ 23.212,75	R\$ 19.390,00
3.5	Gcc – Gasto com copos descartáveis para café	R\$ 3.000,00	R\$ 3.440,00	R\$ 2.812,00	R\$ 3.320,00
3.6	Gct – Gasto com copos descartáveis total	R\$ 36.725,00	R\$ 24.791,25	R\$ 26.024,75	R\$ 22.710,00
Tema: 4. Água envasada em embalagem plástica					
4.1	CEd – Consumo de embalagens descartáveis para água mineral	0	0	0	0
4.2	CER – consumo de embalagens retornáveis para água mineral	5.781	6.388	8.557	8.710
4.3	GAed – Gasto com água mineral em embalagens descartáveis	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.4	GAer – Gasto com água mineral em embalagens retornáveis	R\$ 24.916,22	R\$ 40.945,67	R\$ 23.489,37	R\$ 36.982,90



Tema: 5. Impressão					
5.1	QI – Quantidade de impressões	0	0	0	0
5.2	QEI – Quantidade de equipamentos de impressão	1.019	1.019	1.220	1.201
5.3	PEI – Performance dos equipamentos instalados	0	0	0	0
5.4	GAs – Gasto com aquisições de suprimentos	R\$ 342.891,05	R\$ 103.140,00	R\$ 232.650,00	R\$ 264.460,00
5.5	GAi – Gasto com aquisição de impressoras	R\$ 1.240.011,00	R\$ 899.087,00	R\$ 0,00	R\$ 1.764.049,80
5.6	GCo – Gasto com contratos de terceirização de impressão	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Tema: 6. Telefonia					
6.1	GTf – Gasto com telefonia fixa	R\$ 586.193,75	R\$ 507.483,30	R\$ 425.052,53	R\$ 217.794,30
6.2	LTF – Linhas telefônicas fixas	132	132	132	132
132	GRTF – Gasto relativo com telefonia fixa	R\$ 4.440,86	R\$ 3.844,57	R\$ 3.220,09	R\$ 1.649,96
6.4	GTm – Gasto com telefonia móvel	R\$ 163.633,94	R\$ 135.607,77	R\$ 136.698,39	R\$ 82.994,83
6.5	LTm – Linhas telefônicas móveis	75	75	75	75
6.6	GRTm – Gasto relativo com telefonia móvel	R\$ 2.181,79	R\$ 1.808,10	R\$ 1.822,65	R\$ 1.106,60
Tema: 7. Energia Elétrica					
7.1	CE – Consumo de energia elétrica	7702383	6718094	7182123,97	6643592,43
7.2	CRE – Consumo relativo de energia elétrica	104,07	91,76	97,82	99,33
7.3	GE – Gasto com energia elétrica	R\$ 4.040.634,05	R\$ 3.525.815,19	R\$ 3.896.032,45	R\$ 4.357.091,20
7.4	GRE – Gasto relativo com energia elétrica	54,59	48,16	53,06	65,14
7.5	NT – Negociação tarifária				
Tema: 8. Água					
8.1	CA – Consumo de água	56520	53519	48305	46117
8.2	CRA – Consumo relativo de água	0,76	0,73	0,66	0,69
8.3	GA – Gasto com água	R\$ 962.267,97	R\$ 1.009.350,96	R\$ 1.083.879,52	R\$ 1.234.482,40
8.4	GRA – Gasto relativo com água	13,00	13,79	14,76	18,46
Tema: 9. Gestão de resíduos					
9.1	Dpa – Destinação de papel	29.554	22.896,8	65.899,30	15.587,00
9.2	Dpl – Destinação de plásticos	39	29	90,50	36,50
9.3	Dmt – Destinação de metais	0	0	44,50	0
9.4	Dvd – Destinação de vidros	0	0	0	0
9.5	Cge – Coleta geral	0	0	0	0
9.6	TMR – Total de materiais destinados à reciclagem	29593	22925,3	65994,30	15623,50
9.7	Dri – Destinação de resíduos de informática	0	0	00	0
9.8	Dsi – Destinação de suprimentos de impressão	108	527	131	537
9.9	Dpb – Destinação de pilhas e baterias	0	0	0	0
9.10	Dlp – Destinação de lâmpadas	3469	3000	6214	2298
9.11	Drs – Destinação de resíduos de saúde	0	286	328	300
9.12	Dob – Destinação de resíduos de obras e reformas	216000	92000	23	100
Tema: 10. Reformas					
10.1	GRB – gastos com reforma no período-base	R\$ 2.731.233,72	R\$ 2.911.688,61	R\$ 1.009.734,00	R\$ 1.000.233,21
10.2	GRR – gastos com reformas no período de referência	R\$ 0,00	R\$ 2.731.233,72	R\$ 2.911.688,61	R\$ 1.009.734,00
10.3	VGR – Variação dos gastos com reformas		6,61	-65,32	-0,94



Tema: 11. Limpeza					
11.1	GLB – Gastos com contratos de limpeza no período-base	R\$ 4.821.261,19	R\$ 2.575.731,00	R\$ 6.701.369,36	R\$ 8.019.135,19
11.2	M²Cont – Área contratada	127581,10	127581,1	118724,24	117035,36
11.3	GRL – Gasto relativo com contratos de limpeza	37,79	20,19	56,44	68,52
11.4	GLR – Gastos com contratos de limpeza no período de referência		R\$ 4.821.261,19	R\$ 2.575.731,00	R\$ 6.701.369,36
11.5	VGL – Variação dos gastos com contratos de limpeza		-46,57	160,17	19,66
11.6	GML – Gastos com material de limpeza	R\$ 852.832,45	R\$ 342.488,40	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Tema: 12. Vigilância					
12.1	GVab – Gastos com contratos de vigilância armada no período-base	R\$ 5.636.314,11	R\$ 6.279.581,82	R\$ 6.630.920,40	R\$ 6.340.636,20
12.2	QVab – Quantidade de posto de vigilância armada	94	142	94	94
12.3	GRVa – Gastos relativo com vigilância armada	R\$ 59.960,78	R\$ 44.222,41	R\$ 70.541,71	R\$ 67.453,57
12.4	GVdb – Gastos com contrato de vigilância desarmada no período-base	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
12.5	QVd – Quantidade de postos de vigilância desarmada	0	0	0	0
12.6	GRVd – Gasto relativo com vigilância desarmada	0	0	0	0
12.7	GVT – Gasto total com contratos de vigilância no período de referência	R\$ 5.636.314,11	R\$ 6.279.581,82	R\$ 6.630.920,40	R\$ 6.340.636,20
12.8	VGv –Variação dos gastos com contratos de vigilância		11,41	5,59	-4,38
Tema: 13. Veículos					
13.1	Km – quilometragem	981.430	649.050	635.356	631.806
13.2	VG – Quantidade de veículos a gasolina	18	12	7	4
13.3	VEt – Quantidade de veículos a etanol	0	0	0	0
13.4	VF – Quantidade de veículos flex	52	50	50	60
13.5	VD – Quantidade de veículos a diesel	13	13	13	14
13.6	VGN – Quantidade de veículos a gás natural	0	0	0	0
13.7	VH – Quantidade de veículos híbridos	0	0	0	0
13.8	VEI – Quantidade de veículos elétricos	0	0	0	0
13.9	QVe – Quantidade de veículos	83	75	70	78
13.10	QVs – Quantidade de veículos de serviço	32	45	40	48
13.11	UVs – Usuários por veículos de serviço	100,13	69,02	75,78	63,33
13.12	QVm – Quantidade de veículos para transporte de magistrados	30	30	30	30
13.13	UVm – Usuários por veículo de magistrados	7,07	7,1	7,13	7,1
13.14	Gmv – Gasto com manutenção de veículos	R\$ 407.991,95	R\$ 171.917,97	R\$ 189.406,92	R\$ 231.805,84
13.15	GRmv – Gasto relativo com a manutenção dos veículos	R\$ 4.915,55	R\$ 2.292,24	R\$ 2.705,81	R\$ 2.971,87
13.16	Gcm – Gastos com contratos de motoristas	R\$ 113.958,72	R\$ 1.581.952,26	R\$ 1.568.992,27	R\$ 1.602.591,53
13.17	GRcm – Gasto relativo com contrato de motoristas	R\$ 1.372,99	R\$ 21.092,70	R\$ 22.414,17	R\$ 22.894,16



Tema: 14. Combustível					
14.1	CG – Consumo de gasolina	84.102,94	70692,54	78.143,90	59.735,02
14.2	CE – Consumo de etanol	51,95	0	69,14	41,57
14.3	CD – Consumo de diesel	48.778,59	21482,54	21.820,72	24.778,25
14.4	CGN – Consumo de gás natural	0	0	0	0
14.5	CRag – Consumo relativo de álcool e gasolina	1202,21	1009,9	1261,50	934,01
14.6	CRd – Consumo relativo de diesel	3752,20	1652,49	139,88	1769,87
14.7	CRgn – Consumo relativo de gás natural	0	0	0	0
Tema: 15. Qualidade de Vida					
15.1	PVQ – Participação em ações de qualidade de vida	47.903	28291	37.222	38271
15.2	AQV – Quantidade de ações de qualidade de vida	19	54	28	25
15.3	PRQV – Participação relativa em ações de qualidade de vida	73,81	18,19	40,97	47,06
15.4	PS – participações em ações solidárias	286	228	330	200
15.5	AS – Quantidade de ações solidárias	4	7	7	6
15.6	PRS – participação relativa em ações solidárias	2,09	1,13	1,45	10,25
15.7	AInc – Ações de inclusão	2	16	8	8
Tema: 16. Capacitação socioambiental					
16.1	ACap – Ações de capacitação e sensibilização	2	3	8	6
16.2	PSC – Participação em ações de sensibilização e capacitação	70	157	760	600
16.3	PRSC – Participação relativa em capacitação e sensibilização socioambiental	1,02	1,82	2,93	3,07

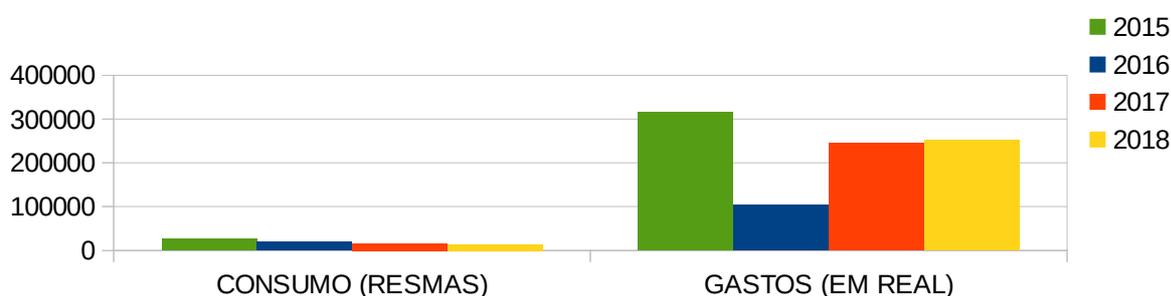


INDICADORES

1. Papel

PAPEL PRÓPRIO

consumo (em resmas) X gastos (em Real)

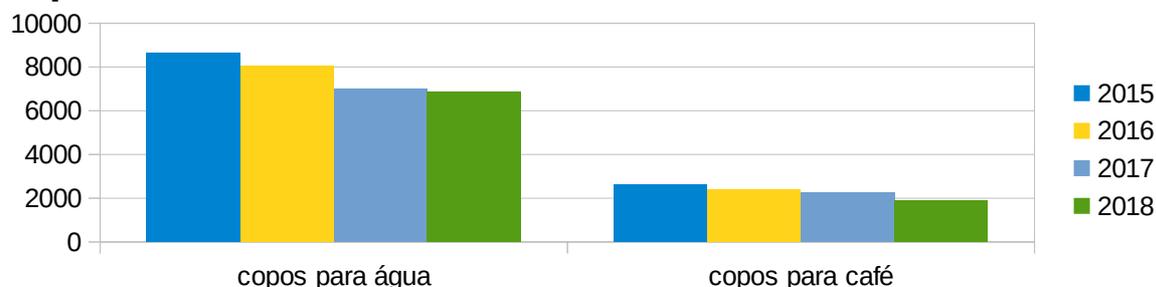


O consumo de papel no ano de 2018 foi 44,85% menor do que no ano de 2015, sendo consumidas 14.346 resmas contra 26.014 daquele ano. Tomando como referência o ano de 2017 houve uma redução do consumo da ordem de 12%.

Este indicador tem seguido a tendência de redução esperada anualmente, devido a implantação do PJE e do PROAD, devido ao aumento progressivo do percentual de processos tramitando na forma eletrônica.

Além de acelerar o andamento processual, o processo eletrônico atua diretamente na redução de gastos públicos, ao possibilitar um enxugamento nos custos das atividades do Judiciário. Além da diminuição do consumo, e conseqüentemente gastos, referentes ao papel, observamos também a diminuição de despesas em material de expediente, pessoal, mobiliário, prédios para acomodação dos processos que tramitam em autos físicos, arquivos e transporte.

2. Copos Descartáveis



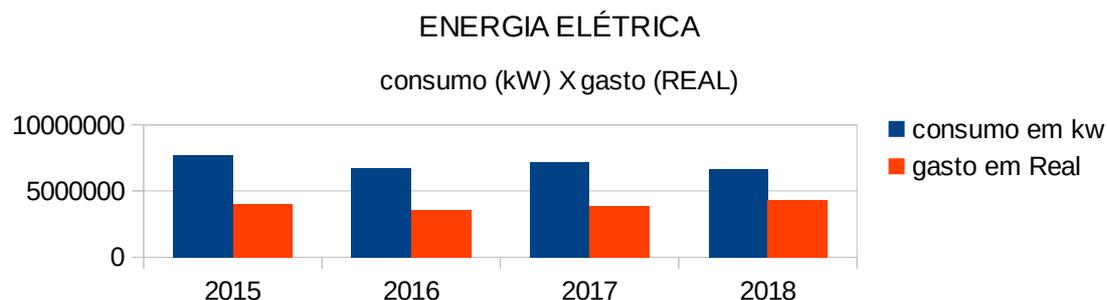
Com relação aos indicadores 6 e 8 do Plano de Logística Sustentável que tratam do consumo de copos descartáveis de 200ml e 50 ml, respectivamente, apresentavam meta de redução de 1% nesses indicadores.

Mantivemos o sucesso no cumprimento desta meta, uma vez que observamos, em comparação ao ano de 2015, a redução do consumo de copo de 200ml de 20,31% e para o consumo de



copo de 50ml uma redução de 27,35%, superando a meta traçada. Relativamente ao ano de 2017 obtivemos reduções de 1,81% e 15,37%, respectivamente.

3. Energia Elétrica



No tocante ao consumo e gasto de energia elétrica observamos que Tribunal superou a meta estabelecida no ano de 2016, alcançando uma redução do consumo de energia elétrica no percentual de 13,75%, desde o início da série.

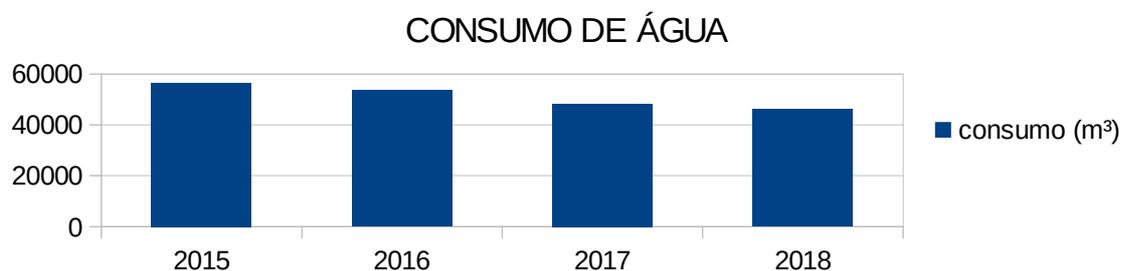
Com relação ao ano de 2017, observamos uma redução do consumo de 7,5%.

Todavia, como salientado no relatório anual de 2016, além das campanhas de conscientização do consumo consciente, a restrição orçamentária que enfrentamos naquele ano levou a adoção de medidas drásticas para controle dos gastos, como a redução do horário de funcionamento, o que contribuiu para a redução do consumo.

No ano de 2017 observamos um acréscimo no consumo deste indicador no percentual de 6,91%, em razão da ampliação do horário de funcionamento, todavia continuamos a perceber uma redução de 13,07 em relação ao ano de 2015.

No ano de 2018 começaram a ser substituídas as lâmpadas Fluorescentes por lâmpadas de LED.

4. Água





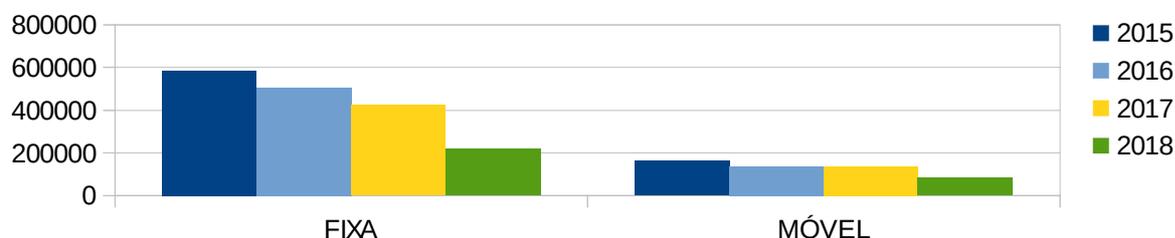
Quanto aos indicadores referentes ao consumo e gasto com água e esgoto, observamos uma redução do gasto de 18,40%, considerando o início da série no ano de 2015, e de 4,53% em comparação ao ano de 2017.

Todavia, embora tenhamos observado a redução contínua do consumo de água, também observamos o aumento dos gastos com esse indicador.

Isso se deve aos aumentos anuais autorizados pela Agência Reguladora de Saneamento Básico do Estado da Bahia (Agersa) para reajuste da tarifa de água e esgoto nos percentuais de 9,95%, no ano de 2016, 8,8% no ano de 2017, e 4,09% no ano de 2018.

5. Telefonia

GASTOS COM TELEFONIA

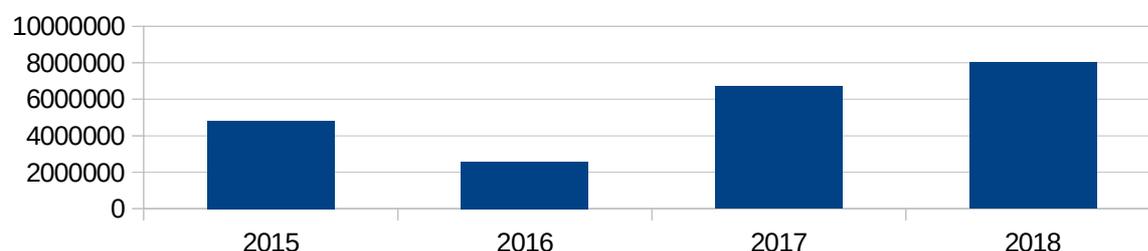


No tocante aos indicadores de gasto total dos contratos de telefonia fixa e móvel a meta estabelecida no PLS estabelecia uma redução de 0,4% em ambas modalidades.

Observamos ao final do ano de 2018, em comparação ao ano base de 2015, uma redução no gasto de 62,82% e 49,28% nos gastos com telefonia fixa e móvel, respectivamente, superando a meta fixada.

6. Contratos de limpeza

GASTOS COM CONTRATOS DE LIMPEZA



A meta prevista para redução com gastos com contratos de limpeza estabelecia a redução de 0,4% para o ano de 2016.

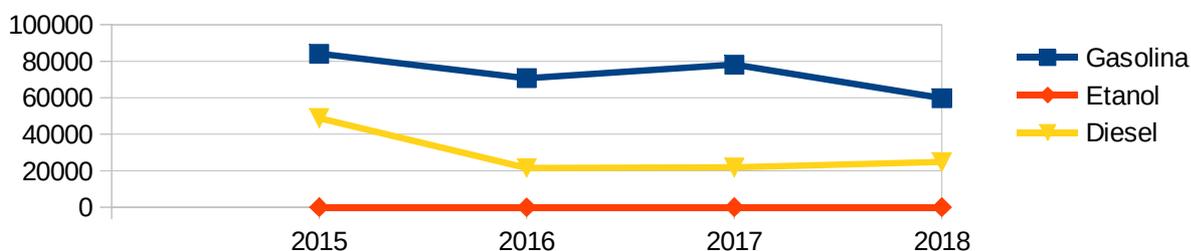
O contingenciamento verificado no ano de 2016, a redução do horário de funcionamento, assim como a necessidade de repactuação dos contratos para adequação ao orçamento disponibilizado, levou a uma redução de 46,58%.

No ano de 2017, todavia, quando retornado ao formato anterior do contrato, observou-se um aumento de 38,99%, em relação ao ano de 2015.

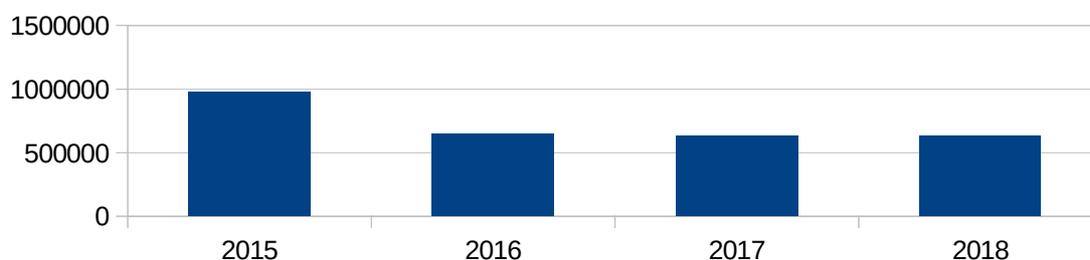
No ano de 2018 também foi observado um acréscimo de 19,66%. Todavia, encontra-se em fase de repactuação o contrato de limpeza e conservação das unidades instaladas no interior do estado, o que trará redução para os valores contratados.

7. Combustíveis

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS



KILOMETRAGEM



No ano 2016 o consumo de gasolina foi reduzido em 15,95%, superando a meta de 0,4% do valor do ano base (2015) em 15,55 pontos percentuais.

Também observamos, no mesmo período, uma redução de 55,96% no consumo de diesel superando a meta de 0,4% do valor do ano base (2015) em 55,56 pontos percentuais.

A diminuição do consumo é corroborada pela quilometragem registrada, onde observamos uma redução de 33,87%.

Com relação ao ano de 2017, observamos redução da quilometragem de 2,11%, porém encontramos um aumento no consumo de combustíveis da ordem de 10,54% de gasolina e de 1,58% de diesel.

Em 2018 observamos uma redução do consumo de gasolina da ordem de 23,56% em relação ao ano de 2017. Porém houve um acréscimo de 13,55% no consumo de Diesel.

Assim, podemos comemorar alguns resultados obtidos em 2018 em comparação com os anos de 2015, 2016 e 2017, fruto de esforços concentrados da Administração, como a redução de 18,40% do consumo de água, passando de 56.520 m³ para 46.117 m³. Em energia elétrica a redução foi de 13,75%, passando de 7.702.383 KWh para 6.643.592,43 KWh em 2018.

Comemora-se, ainda mais, a redução significativa dos indicadores de consumo com papel A4, telefonia fixa, telefonia móvel, gasolina e diesel, que foram da ordem de 44,85%, 62,82%, 49,28%, 28,97% e 49,20%, respectivamente.

Para o ano de 2018 estamos priorizando a confecção do PGRS – Plano de Gestão de Resíduos Sólidos e o mapeamento e monitoramento dos pedidos de material de consumo.

Salvador 27 de fevereiro de 2019

Sandro Micucci Santos
Núcleo de Gestão Socioambiental e Cultural
Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região